

# ANDREOLI & ASSOCIADOS

Audidores Independentes s/s

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

Ilmos. Srs.

Diretores da

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A

Rua do Comercio, 55 – 7º andar Conj.74 B.

Santos – SP

RT – 008/2019

Prezados Senhores,

Em anexo estamos apresentando os seguintes demonstrativos contábeis e notas, com base nos que foram fornecidos para os nossos exames:

ANEXO	DISCRIMINAÇÃO
I	Balanço Patrimonial
II	Demonstração de Resultado
III	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
IV	Demonstração do Fluxo de Caixa
V	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Anexamos, também, o nosso **Relatório de Auditoria (Opinião dos Auditores)** correspondente aos exames dos referidos demonstrativos e das notas explicativas. Na hipótese de sua publicação, solicitamos o obsêquio de fazer constar a designação “**RELATÓRIO DOS AUDITORES**”, bem como a indicação dos destinatários constantes do mesmo.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.s.as., para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, subscrevemo-nos,

atenciosamente,

ANDREOLI & ASSOCIADOS  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC2SP017977/O-1

LUIZ CARLOS FAUZA ANTÔNIO  
CONTADOR CRC1SP065377/O-0  
Sócio Responsável

JÂNIO BLERA DE ANDRADE  
CONTADOR CRC1SP124667/O-4  
Auditor Independente P.F.  
Responsável Técnico

## ANEXO I

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

(Valores Expressos em Milhares de reais)

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Ativo Circulante (nota 3.h)</b>	<b>1.729</b>	<b>1.588</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>610</b>	<b>687</b>
Caixa - Moeda Nacional	2	8
Depósitos Bancários – Moeda Nacional	390	583
Moedas Estrangeiras (nota 3.a)	218	96
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.033</b>	<b>838</b>
Carteira Própria (nota 3.b)	1.033	838
<b>Outros Créditos</b>	<b>83</b>	<b>60</b>
Rendas a Receber	58	58
Impostos a Compensar	3	
Devedores Diversos no País	22	2
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Permanente</b>	<b>85</b>	<b>107</b>
<b>Imobilizado de Uso (nota 3.c)</b>	<b>85</b>	<b>107</b>
Outras Imobilizações	190	188
(-) Depreciações Acumuladas	(105)	(81)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.814</b>	<b>1.695</b>

	31.12.2018	31.12.2017
<b>Passivo Circulante (nota 3.h)</b>	<b>932</b>	<b>833</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>932</b>	<b>833</b>
Cambio a Liquidar	60	26
Sociais e Estatutárias	622	609
Fiscais e Previdenciárias	77	78
Provisão para Pagamentos a Efetuar	173	120
<b>Patrimônio Líquido:</b>	<b>882</b>	<b>862</b>
<b>Capital Social (nota 3.f)</b>	<b>700</b>	<b>700</b>
De Domiciliados no País	700	700
<b>Reserva de Lucros</b>	<b>140</b>	<b>140</b>
Reserva Legal (nota 4)	140	140
<b>Ajustes T.V.M. ao Valor de Mercado</b>	<b>42</b>	<b>22</b>
<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.814</b>	<b>1.695</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## ANEXO II

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2º SEMESTRE DE 2018 E DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	2018 2º Semestre	2018 Exercício	2017 Exercício
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.429</b>	<b>2.734</b>	<b>2.043</b>
Resultado de Operação c/ Títulos e Valores Mobiliários	32	63	94
Resultado de Operações de Câmbio	1.397	2.671	1.949
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERM.FINANCEIRA</b>	<b>1.429</b>	<b>2.734</b>	<b>2.043</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.050)</b>	<b>(2.024)</b>	<b>(1.593)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	455	870	981
Despesas de Pessoal	(827)	(1.576)	(1.462)
Outras Despesas Administrativas	(581)	(1.011)	( 619)
Despesas Tributárias	(105)	( 207)	( 200)
Outras Receitas Operacionais	8	33	82
Outras Despesas Operacionais	-	( 133)	( 375)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>379</b>	<b>710</b>	<b>450</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>36</b>	<b>7</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO</b>	<b>379</b>	<b>674</b>	<b>457</b>
IRPJ e CSSL provisionados no Semestre/Exercício	(161)	(295)	(181)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO</b>	<b>218</b>	<b>379</b>	<b>276</b>
<b>Nº DE AÇÕES</b>	<b>700.000</b>	<b>700.000</b>	<b>700.000</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM R\$)</b>	<b>0,31</b>	<b>0,54</b>	<b>0,40</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



# ANDREOLI & ASSOCIADOS

Auditors Independentes s/s

## ANEXO III

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

2º SEMESTRE DE 2018 EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros	Ajuste ao TVM Mercado	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total 2º Semestre 2018
Saldo Iniciais em 01.07.2018	700	140	20	121	981
Ajuste T.V.M ao Valor de Mercado	-	-	22	-	22
Lucro Líquido Período	-	-	-	218	218
Destinações - Distribuição de Lucro	-	-	-	(339)	(339)
<b>Saldos Finais em 31.12.2018</b>	<b>700</b>	<b>140</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>882</b>
Mutações no Período	-	-	22	(121)	99

EXERCÍCIO DE 2018 EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros	Ajuste ao TVM Mercado	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total Exercício 2018
Saldo em 01.01.2018	700	140	22	-	862
Ajuste T.V.M ao Valor de Mercado	-	-	20	-	20
Lucro Líquido Período	-	-	-	379	379
Destinações - Distribuição de Lucros	-	-	-	(379)	(379)
<b>Saldos Finais em 31.12.2018</b>	<b>700</b>	<b>140</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>882</b>
Mutações no Período	-	-	20	-	20

EXERCÍCIO DE 2017 EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros	Ajuste ao TVM Mercado	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total Exercício 2017
Saldo em 01.01.2017	700	140	14	-	864
Ajuste T.V.M ao Valor de Mercado	-	-	8	-	-
Lucro Líquido Período	-	-	-	276	276
Destinações - Distribuição de Lucros	-	-	-	(276)	(276)
<b>Saldos Finais em 31.12.2017</b>	<b>700</b>	<b>140</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>862</b>
Mutações no Período	-	-	8	-	8

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## ANEXO IV

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2018 2º Semestre	2018 Exercício	2017 Exercício
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
Lucro do semestre / exercício antes dos ajustes	218	379	276
Ajustes ao lucro			
Depreciações e Amortizações	12	24	26
Ajustes T.V.M e Instrumentos Financeiros Derivativos	22	19	8
<b>A – Geração Bruta de Caixa</b>	<b>252</b>	<b>422</b>	<b>310</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>			
Aumento/Diminuição das Outras Obrigações	(139)	99	(182)
Aumento/Diminuição de Títulos e Valores Mobiliários	-	(194)	144
Aumento/Diminuição de Outros Créditos	94	( 23)	194
Aumento/Diminuição de Outros Valores e Bens	15	( 1)	1
<b>B – Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>( 30)</b>	<b>(119)</b>	<b>157</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Aumento de Imobilizado	-	( 2)	( 24)
<b>C – Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Invest.</b>	<b>-</b>	<b>( 2)</b>	<b>( 24)</b>
<b>Fluxo de Caixa Atividades de Financiamento</b>			
Dividendos Creditados	(339)	(379)	(244)
<b>D – Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financ.</b>	<b>(339)</b>	<b>(379)</b>	<b>(244)</b>
<b>Geração Líquida de Caixa (A+B+C+D)</b>	<b>(117)</b>	<b>( 78)</b>	<b>200</b>
(+) Saldo Inicial de Caixa	727	687	488
(=) Saldo Final de Caixa	610	610	688
<b>Aumento / (Diminuição) do Saldo de Caixa</b>	<b>(117)</b>	<b>( 78)</b>	<b>200</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**ANEXO V**

**ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIAÇÃO GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.**  
**CNPJ/MF 04.684.647/0001-30**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:**

A **ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.**, constituída em 26.10.2000, com autorização do Banco Central do Brasil para o início das atividades em 06.06.2001, DOU 12.06.2001. Vem operando, deste então, no mercado financeiro com Corretagem de Câmbio.

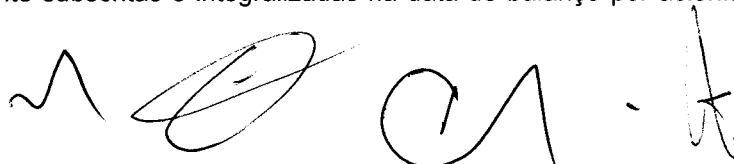
**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os critérios do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e dispositivos constantes da Lei nº 11.638, de 28.12.2007, observando-se as seguintes práticas contábeis:

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**

As diretrizes adotadas para contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações contábeis, emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

- a) **Disponibilidades em Moedas Estrangeiras** - Representadas pelos valores convertidos as taxas cambiais em 31.12.2018, sendo MR\$ 559 em depósitos em moedas estrangeiras no Banco Rendimento menos as ordens de pagamento a cumprir em moedas estrangeiras de MR\$ (408) mantidas em contrapartida em subtítulo como conta redutora no próprio ativo circulante, registradas em atendimento a Carta Circular nº 3.794, de 15.12.2016.e MR\$ 68 em disponibilidades em moedas estrangeiras em espécie.
- b) **Carteira de Títulos e Valores Mobiliários** – Estão registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos mensalmente, de acordo com os índices contratuais e/ou relatórios remetidos pela instituição emissora do título.
- c) **Imobilizados de Uso** – Estão contabilizados ao custo e as depreciações/amortizações foram efetuadas pelo método linear, de acordo com a legislação. Foram utilizados os percentuais de 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas do imobilizado.
- d) **Provisão de Férias** – Constituída à razão de 1/12 avos com base na remuneração mensal percebida pelos empregados, levando-se em consideração as férias vencidas e proporcionais, inclusos também os encargos sociais correspondentes.
- e) **Provisão para Impostos e Créditos Tributários** – O Imposto de Renda e a Contribuição Social, foram calculadas com base no lucro tributável de cada mês/período ajustado nos termos da legislação pertinente.
- f) **Capital Social** – O Capital Social atual está representado por 700.000 (setecentas mil) ações distribuídas em 350.000 (trezentos e cinquenta mil) ações ON e 350.000 (Trezentos e cinquenta mil) ações PN, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço por acionistas domiciliados no país.



- g) **Remuneração de Capital Próprio** - No semestre findo não foram distribuídos juros sobre o Capital Próprio conforme faculta o Artigo 9º da Lei 9.249/95.
- h) **Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo** - Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas.
- i) **Receitas e Despesas** – O resultado das operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários são apurados mensalmente, de acordo com os extratos de aplicações e rendimentos auferidos emitidos pelos bancos emissores, e nos resgates das operações. As demais receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência.

#### 4. CONSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL E DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:

A Reserva Legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

O Lucro apurado no exercício de 2018 de MR\$ 379 foi provisionado na conta do Passivo Circulante em Dividendos e Bonificações a Pagar, para posterior distribuição aos sócios de forma parcelada e proporcional a todos os acionistas.

#### 5. RISCOS, GERENCIAMENTO DE CAPITAL E SÓCIOAMBIENTAL:

Atendendo às exigências requeridas pelo Bacen de “transparência e “informação ao público”, temos as seguintes informações:

##### 5.1 Gerenciamento de Risco Operacional

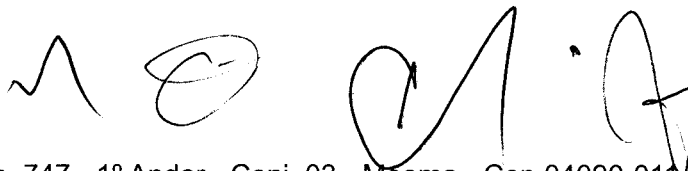
Em atendimento ao Art. 4º. da Resolução 3.380, são realizados testes definidos nas políticas e matrizes de controles operacionais para mitigar os riscos da Corretora, caso tenhamos a ocorrência; para o Art. 6º. da Resolução 3.464 - **Risco de Mercado** – A corretora adotou procedimento de acompanhamento diário visando monitorar a flutuação da carteira com realização de teste de estresse; ao Art. 7º. da Resolução 3.721 **Risco de Crédito** diariamente são avaliados os saldos bancários e os emitentes (contraparte) das aplicações financeiras, se ocorrerem, moedas estrangeiras existentes em estoque e a liquidação da compra/venda de moeda estrangeira; e o Art. 6º. da Resolução 4.090 **Risco de Liquidez** diariamente o Gestor através de controle observa a capacidade de honrar os compromissos da instituição junto aos credores;

##### 5.2. Gerenciamento de Capital

Em observação ao Art. 7º. da Resolução 3.988 **Gerenciamento de Capital** a Corretora adotou acompanhamento dos limites estabelecidos pelo Bacen através das projeções de resultado das atividades e do Patrimônio Líquido com o mecanismo proativo de realização do teste de estresse;

##### 5.3. Gerenciamento Socioambiental

O gerenciamento socioambiental requerido pela Resolução 4.327/14 foi atendido pela Instituição que adotou políticas e procedimentos baseados em alguns princípios como presteza e cortesia, tratamento digno e respeitoso, segurança e qualidade de vida no trabalho, propiciando excelência e crescimento profissional, apoiando iniciativas externas de entidades vinculadas a preservação dos recursos naturais e educacionais e atuando com responsabilidade social, agindo com transparência, ética e moral em todas as atividades praticadas pela Corretora, objetivando o desenvolvimento sustentável econômico, contribuindo para que todos os recursos naturais sejam utilizados de forma consistente e sustentável.



## 5.4 Combate e Prevenção a Lavagem de Dinheiro

A instituição disponibilizou através da intranet cursos e treinamentos aos colaboradores e correspondentes. O sistema de processamento de dados está capacitado para filtrar e controlar operações de compra e venda de moeda e operações de Câmbio Comercial (Importação e Exportação) financeiras realizadas.

A Instituições disponibiliza em seu site acesso aos fornecedores, clientes, funcionários e colaboradores Canal de Relatos para comunicação de qualquer tipo de desvio de conduta ética. Os relatos são tratados com anonimato, sigilo, responsabilidade e isenção.

## 6. LIMITE DE PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA – RWA/PRE:

Levando-se em consideração que a somatória das parcelas do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) apurado conforme o artigo 2º da Resolução nº 3.490, de 29.08.2010, não pode ultrapassar o valor do Patrimônio de Referência (PR), assim apurado em **31.12.2018**: RWAOPAD (Antigo POPR - Parcela referente ao risco operacional) de MR\$ **437.372,68** + RWACAM (Antigo PCAM - parcela referente relativas ai risco das operações sujeitas a variação cambial) de MR\$ **160.191,08** + RWACPAD (antigo PEPR - parcela referente às exposições ponderadas pelo fator de ponderação a elas atribuído) de MR\$ **65.205,55** + RWAJUR (antigo PJUR – Parcelas relativas ao risco das operações sujeitas a variações de taxas de juros) MR\$ **86,87** + RWAACS (Antigo PACS – Parcelas relativas ao risco das operações sujeitas a variação do preço de ações) MR\$ **11.808,72** = RWA/PRE de MR\$ **674.664,90** versus PR de MR\$ **881.682,79** = margem de MR\$ **207.017,89**, portanto, nessa data base a nossa Corretora se encontrava enquadrada nesse limite operacional.

## 7. SEGUROS CONTRATADOS:

A corretora mantém cobertura de seguro, considerada como suficiente pela Administração para atender possíveis perdas que possam advir em caso de sinistros.

## 8. COMPONENTE ORGANIZACIONAL DE OUVIDORIA:

Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.433, de 27 de julho de 2015, o Componente Organizacional de Ouvidoria se encontra em pleno funcionamento.

  
São Paulo, 31 de dezembro de 2018  
**MAURÍCIO SINIGOI CAMPOS**  
DIRETOR

  
**JOSÉ GOUVEIA CAMPOS**  
DIRETOR

**CARLOS ALBERTO DE SOUZA**  
CONTADOR - C.R.C. 1SP - 178.715/0-0  
C.P.F. 127.713.908-33



**ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A**  
**CNPJ/MF 04.684.647/0001-30**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**Aos Srs.**  
**Diretores da**  
**ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A**  
**São Paulo - SP**

**1. Opinião**

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Instituição **ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição **ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**2. Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

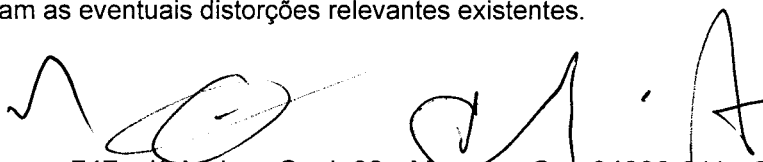
**3. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

**4. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.



# **ANDREOLI & ASSOCIADOS** **Audidores Independentes s/s**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, imissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, não existem incertezas relevantes em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência da auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da instituição para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019

**ANDREOLI & ASSOCIADOS**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC2SP017977/O-1**

**LUIZ CARLOS FAUZA ANTÔNIO**  
**CONTADOR CRC1SP065377/O-0**  
**Sócio Responsável**

**JÂNIO BLERA DE ANDRADE**  
**CONTADOR CRC1SP124667/O-4**  
**Auditor Independente P.F.**  
**Responsável Técnico**